

# ANO INTERNACIONAL DO ENTENDIMENTO GLOBAL – 2016



## APRESENTAÇÃO:

A Missão da UNESCO consiste em contribuir para a consolidação da paz, a erradicação da pobreza, o desenvolvimento sustentável e o diálogo intercultural através da educação, das ciências, da cultura, da comunicação e da informação. Educar para a Cidadania Global pressupõe: - alcançar a **educação de qualidade para todos e a aprendizagem permanente** ao longo de toda a vida; mobilizar o conhecimento científico e as políticas relativas à **Ciência** com vistas ao **desenvolvimento sustentável**; enfrentar e resolver os **novos problemas éticos e sociais**; construir **sociedades do conhecimento inclusivas e integradoras** com o apoio da informação e da comunicação.

O Ano Internacional do Entendimento Global tem a finalidade de proporcionar uma compreensão profunda da maneira com que os povos devem conviver para garantir a sustentabilidade.

## I. Introdução

1. Entendimento Global pressupõem o "*refletir a partir de uma perspectiva mundial e intervir no plano local*". Para alcançar a sustentabilidade do planeta e propiciar a governança e a transparência, devemos reduzir a defasagem de conhecimentos sobre as ações locais, por um lado, e por outro, seus efeitos mundiais. Esta é, em definição, a meta de um programa destinado a promover o Entendimento Global.
2. A humanidade encontra-se, hoje em dia, diante de situações sem precedentes: o que está em jogo é o *clima mundial*, os *ecossistemas*, a *biodiversidade*, a *ordem econômica* e o *bem estar sociocultural*. Alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio está se tornando cada vez mais difícil, considerando que os mais vulneráveis já arcaram com a maior parte do peso dos efeitos do *status quo*.
3. As investigações sobre a mudança ambiental mundial lançaram resultados científicos inequívocos sobre os processos do sistema terrestre que raras vezes se traduzem em políticas eficazes. Devemos aprofundar nosso conhecimento dos contextos socioculturais, melhorar a aceitação social e cultural dos conhecimentos científicos e encontrar vias diferenciadas em função das culturas para alcançar a sustentabilidade mundial.
4. Uma autêntica investigação interdisciplinar é, na atualidade, uma necessidade de primeira ordem. Para que se faça realidade, é preciso superar a dicotomia estabelecida entre as ciências exatas e naturais e as ciências sociais. Os conhecimentos nessas esferas devem se integrar com formas de conhecimento não científicos e não exclusivamente ocidentais para construir um marco de competências de caráter mundial.

5. É imperativo preencher a brecha entre os problemas mundiais e os comportamentos e a adoção de decisões nacionais, regionais e locais. Algumas soluções eficazes que se fundem em decisões e medidas desde a base devem complementar as medidas que se adotem a partir de ambas.

## II. Fundamento e Objetivos de um Ano Internacional do Entendimento Global

6. O Ano Internacional do Entendimento Global

- criará, em nível mundial, um entendimento e uma consciência integral da tradição natural e cultural de toda ação humana;
- contribuirá para modificar os hábitos nocivos para o meio ambiente mediante a elaboração de modelos de práticas alternativas exemplares, cotidianas e essenciais, diferenciados segundo as culturas;
- promoverá a tomada de consciência da capacidade e das responsabilidades individuais relativas as decisões cotidianas;
- encorajará cientistas das ciências sociais, exatas e naturais, assim como estudiosos das humanidades, a participarem de investigações transdisciplinares sobre a sustentabilidade;
- produzirá módulos didáticos sobre diretrizes de estudos que se aplicarão a todos os níveis de ensino e educação;
- servirá de catalizador para a cooperação transdisciplinar nas práticas sociais e melhorará a transferência de conhecimentos científicos diferenciados de acordo com as culturas.

7. Uma vez que as sociedades e as culturas determinam a forma como vivemos, e modelam nosso entorno natural, o Ano Internacional do Entendimento Global tratará da nossa maneira de viver em um mundo cada vez mais globalizado e da transformação da natureza a partir da perspectiva da sustentabilidade mundial.

8. O Ano Internacional do Entendimento Global centra-se nas práticas cotidianas habituais para demonstrar a dupla raiz global da biofísica local e das condições de vida socioculturais. É necessidade imperiosa estender pontes entre esses dois âmbitos das práticas cotidianas.

9. O Ano Internacional do Entendimento Global visa fornecer uma compreensão profunda, ainda que prática, da maneira com que todos os povos podem conviver de forma mais sustentável. A ênfase será na elaboração de estratégias para projetos locais específicos que tenham visibilidade de alcance mundial.

10. Os objetivos do Ano Internacional do Entendimento Global compreendem **3 (três) Elementos Fundamentais: a investigação, a educação e a formação.**

- A investigação reunirá pesquisadores das Ciências Sociais, Ciências Exatas e Naturais para alcançar uma melhor compreensão dos efeitos mundiais das atividades cotidianas locais.
- A educação aproveitará os resultados das pesquisas em todos os níveis, nas salas de aulas espalhadas pelo mundo inteiro.
- A informação será proporcionada em cooperação com grandes associados do setor privado para fomentar a sensibilização do público, por exemplo, por meio da imprensa escrita, jogos de computadores, redes sociais, plataformas de Internet ([www.global-understanding.info](http://www.global-understanding.info)) e programas de televisão.

### III. Coordenação do Ano Internacional do Entendimento Global

11. Lidera esta iniciativa a União Geográfica Internacional (UGI), que tem um alcance realmente mundial com seus 57 membros nacionais de pleno direito e seus 40 membros nacionais associados que têm a condição de observadores. Em sua Assembleia Geral celebrada em agosto de 2012, em Colônia, os presidentes dos comitês nacionais e o Comitê Executivo da UGI aprovaram, por unanimidade, a iniciativa desta última com a intenção que as Nações Unidas proclamassem 2016 Ano internacional do Entendimento Global. Esta iniciativa que conta com o pleno respaldo do Conselho internacional para a Ciência (ICSU), do Conselho Internacional de Ciências Sociais (CICS), do Conselho Internacional de filosofia e Ciências Humanas (CIPSH) e do Programa Internacional sobre as Dimensões Humanas da Mudança Ambiental Mundial (IHDP), deveria fazer parte da iniciativa Future Earth copatrocinada pelo ICSU, CICS, UNESCO, PNUMA, ONU e Fórum Belmont.

12. Os objetivos do Ano Internacional do Entendimento Global complementaram a iniciativa Future Earth conclamando as Ciências Sociais, Ciências Naturais e Exatas, assim como as Ciências Humanas a participar nas pesquisas sobre a sustentabilidade, o que aumentará as oportunidades de que tanto os cidadãos como os responsáveis pela adoção de decisões beneficiem-se das novas conclusões e orientações e as tomem como referência. Além disso, do Ano Internacional colocará a Ciência e a Tecnologia a serviço do desenvolvimento sustentável, apoiará a prioridade África da UNESCO e contribuirá com a realização dos Objetivos do Desenvolvimento do Milênio.

13. A UGI e aqueles que propõem o Ano internacional do Entendimento Mundial cooperarão com a UNESCO para destacar a função da Cultura, das Ciências Sociais, Exatas e Naturais na realização da sustentabilidade mundial por meios diferenciados, em função das culturas, com o objetivo de responder às necessidades da sociedade e apoiar as configurações geográficas adaptadas às novas realidades da era digital. A UGI se ocupará da coordenação e da comunicação em relação as atividades do Ano Internacional. Estas atividades serão planejadas pelas sociedades geográficas nacionais, pelos ministérios de educação, ciência e tecnologia, pelas **instituições educacionais** e pelas organizações não governamentais e governamentais. Todas estas atividades serão coordenadas por centros de ação regional e pela Secretaria Geral, situada em Jana (Alemanha).

14. O Ano Internacional do Entendimento Global pode inspirar-se nos programas da UNESCO em matéria de educação para a mudança climática e estará em plena consonância com eles assim como os esforços da Organização em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável, cuja finalidade é dotar as pessoas dos meios para prever, fazer frente e resolver os problemas que ameaçam nosso futuro. O Ano propiciará que uma ampla gama de cidadãos de todo o mundo tomem consciência de que a maioria das atividades cotidianas tem uma dupla raiz global, natural e social, que estabelece um nexo entre o local e o mundial.

15. A UNESCO desempenhou uma função essencial na proclamação da celebração do Ano Internacional do Planeta Terra, do Ano Internacional da Astronomia e do Ano Internacional da Química. Por intermédio do seu Conselho Executivo e de sua Conferência Geral, a UNESCO terá um importante papel a desempenhar para que as Nações Unidas proclamem o Ano Internacional do Entendimento Global.

### IV. Conclusão

16. As Nações Unidas só podem proclamar Anos Internacionais durante os períodos de sessões de sua Assembleia Geral e se for pedido por pelo menos um de seus Estados Membros. Ruanda encabeça esta iniciativa, na expectativa de que um grande número de Estados Membros das Nações Unidas a apoiará.

17. Um Ano Internacional do Entendimento Global apoiará e promoverá a liderança mundial da UNESCO no fortalecimento das capacidades científicas e tecnológicas a serviço do Desenvolvimento Sustentável.

## Decisão proposta

18. A luz do que foi exposto, o Conselho Executivo poderia adotar uma decisão do seguinte teor:

O Conselho Executivo,

1. Reconhecendo que a sustentabilidade mundial baseia-se numa compreensão mundial de nossas atividades cotidianas;
2. Assinalando que o ensino da geografia para o entendimento mundial é essencial para fazer frente a desafios como a mudança climática e a mudança social em nível mundial, para proporcionar fontes sustentáveis de água potável, alimentos e energia e para preservar um entorno para as futuras gerações;
3. Considerando que o entendimento global contribui para reduzir os riscos de conflitos regionais e, por isso, contribui para promover a paz nos planos local, nacional e mundial;
4. Consciente de que o ano 2016 oferecerá a possibilidade de destacar a necessidade da colaboração científica internacional e transdisciplinar para conseguir a sustentabilidade mundial,
5. Havendo examinado o documento 192 EX/39;
6. Congratula-se que a União Geográfica Internacional (UGI) em seu Congresso Internacional e sua Assembleia Geral de 2012, com o apoio dos conselhos Executivos do Conselho Internacional para a Ciência, do Conselho Internacional de Ciências Sociais e do Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas, haja aprovado unanimemente a iniciativa de proclamar 2016 Ano Internacional do Entendimento Global e tenha-se decidido liderar a coordenação e a promoção de atividades nacionais e regionais relacionadas com a geografia em todo o mundo;
7. Convida a Diretora Geral a apoiar todos os esforços encaminhados a que a Assembleia Geral das Nações Unidas proclame 2016 Ano Internacional do Entendimento Mundial;
8. Recomenda que a Conferência Geral na sua 37ª reunião aprove uma resolução a respeito.



**Conselho Executivo**  
**192ª reunião**

**PROCLAMAÇÃO DE 2016, ANO INTERNACIONAL DO ENTENDIMENTO GLOBAL**

**192 EX/39**

**PEA-UNESCO-Curitiba/2015**